

Primeira Casa Abrigo da Mulher é entregue em Feira de Santana

Notícias

Postado em: 04/12/2018 17:50

O Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), deu início ao funcionamento da primeira unidade da Casa Abrigo da Mulher, no município de Feira de Santana, no último sábado (1º). Coordenado pela Superintendência de Assistência Social da SJDHDS, o serviço prevê acolhimento, proteção e orientação às mulheres vítimas de violência em risco iminente de morte.

Iniciativa pioneira, o atendimento às mulheres em risco iminente de morte será feito de forma regionalizada, proporcionando maior articulação entre os diferentes órgãos que atuam na proteção das mulheres, além de mais segurança para as vítimas. O investimento do Governo do Estado é de R\$ 480 mil anuais, por unidade, e contam com contrapartida dos municípios sedes.

Na sexta-feira (30), a Prefeitura de Juazeiro assinou o termo de implantação da Casa Abrigo Regional para acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica. O momento inaugurou simbolicamente a Casa que tem endereço sigiloso e acesso restrito.

De acordo com o secretário da SJDHDS, Cezar Lisboa, as unidades da Casa Abrigo Regional representam um investimento necessário na política pública de combate e prevenção à violência contra a mulher, mas, especialmente, para aquelas mulheres que já se encontram em situação de alto risco de morte. "Nas unidades elas encontrarão profissionais capacitados para acolher, proteger e orientar diante da violência", afirmou.

Por ser um serviço de alta complexidade, a unidade conta, em sua estrutura, com psicólogos, assistentes sociais e profissionais capacitados para o atendimento, além da interlocução direta com outros órgãos feita através de uma Central de Acolhimento. Responsável pela gestão e regulação das vagas, garantindo o sigilo e a proteção das vítimas, a central de acolhimento vai atuar no acionamento da Polícia, órgãos do Sistema de Justiça, entre outros.

Capacitação

Na última semana, entre os dias 26 e 30 de novembro, 50 profissionais, entre pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e representantes da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM-BA), Ministério Público e do Colegiado Estadual dos Gestores da Assistência Social (Coegemas), foram capacitados pela SJDHDS para atuarem na equipe técnica das unidades. Os temas da capacitação envolvem a concepção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), orientações sobre o abrigamento e acolhimento das mulheres nas unidades, além de questões como a Lei Maria da Penha e a importância da atenção total com as vítimas.

Com informações